

*HINO DA CONJURAÇÃO DOS BÚZIOS

“ Liberdade e Igualdade”

Igualdade, e liberdade,
No Sacrário da razão,
Ao lado da sã justiça
Preenchem o meu coração.

Décimas

I

Se a causa mortis dos entes
Tem as mesmas sensações
Mesmos organos, e precizoens
Dados a todos os viventes,
Se a qualquer suficientes
Meios da necessidade,
Remir deo com equidade;
Logo são imprescritíveis
E de Deus Leys infallíveis
Igualdade, e liberdade.

II

Se este dogma for seguido
E de todos respeitado,
Fará bemaventurado,
Ao povo rude, e polido.
E assim que florecido
Tem da América a Nação!
Assim fluctue o Pendão
Dos Francezes, que a imitarão
Depois que affoutos entrarão
No Sacrário da razão.

III

Estes povos venturozos
Levantando soltos os braços,
Desfeitos em mil pedaços
Feros grilhoens vergonhosos,
Jurarão viver ditozos,
Izentos da vil cobiça
Da impostura, e da preguiça

Respeitando os Seos Direitos,
Alegres e satisfeitos
Ao lado da sã Justiça

IV

Quando os olhos dos Baianos
Estes quadros divisarem,
E longe de si lançarem
Mil despóticos tyranos,
Nas suas Terras serão!
Oh doce commoção
Experimentão estas venturas,
Se ellas, bem que futuras
Preenchem o meo coração.

* Poema de autoria atribuída ao Prof. Francisco Muniz Barreto.

Fonte: RUI, Affonso. A primeira revolução social brasileira. Salvador, Tipografia Beneditina, 1951.